**Brasil: Especialista da ONU saúda avanços legislativos que favorecem crianças separadas dos pais afetados pela hanseníase (doença de Hansen)**

GENEBRA (07 de dezembro de 2023) - Um especialista das Nações Unidas saúda hoje os avanços legislativos no sentido de proteger e promover os direitos humanos das crianças separadas de seus pais afetados pela hanseníase.

"Parabenizo o governo brasileiro pela assinatura deste marco e o incentivo a implementar esta lei com os recursos e estruturas necessários, e a garantir que os casos sejam examinados e decididos pela comissão interministerial de forma rápida e eficaz", disse a Dra. Beatriz Miranda Galarza, Relatora Especial da ONU sobre a eliminação da discriminação contra pessoas afetadas pela doença de Hansen e seus familiares.

Cerca de 16.000 crianças foram separadas de seus pais que sofriam de hanseníase e enviadas para instituições entre 1923 e 1986, sob a política de segregação forçada do estado na época. Essas crianças separadas vêm lutando por reparações do estado e entraram com vários processos nos tribunais estaduais na última década. "Também parabenizo todos os defensores dos direitos humanos, inclusive o Movimento Nacional pela Reintegração das Pessoas Afetadas pela Doença de Hansen (MORHAN) por essa conquista", acrescentou.

Em 24 de novembro de 2023, de acordo com as recomendações anteriores do Relator Especial sobre a hanseníase, o Presidente do Brasil assinou uma lei que altera a legislação de 2007. A nova lei estipula que a bolsa mensal paga a pessoas com hanseníase não pode ser inferior ao salário mínimo e que as crianças que foram separadas dos pais com hanseníase também podem receber a bolsa mensal como medida de reparação.

"O Brasil não foi exceção", diz o Relator Especial, ressaltando que crianças também foram separadas dos pais e cuidadores e excluídas da sociedade por causa da hanseníase em muitos outros países. Foram registrados casos de adoções ilegais, desaparecimentos forçados e até mesmo execuções. "Como resultado, muitas pessoas que sofreram essas violações não têm acesso a um padrão de vida adequado e autonomia econômica, e muitas enfrentam deficiências psicossociais que impedem sua inclusão social", disse Miranda Galarza.

O especialista da ONU pediu a outros Estados que sigam o exemplo do Brasil e, com urgência, ofereçam reparações simbólicas e materiais e o apoio necessário em nível nacional às pessoas que, quando crianças, foram separadas de seus pais afetados pela hanseníase e segregadas da sociedade.

FIM

A Dra. Beatriz Miranda Galarza (Equador) foi nomeada Relatora Especial da ONU sobre a eliminação da discriminação contra pessoas afetadas pela hanseníase (doença de Hansen) e seus familiares em outubro de 2023. Ela trabalha como coordenadora do Programa de Pesquisa e Estudos Críticos sobre Deficiência em 17, Instituto de Estudos Críticos (México).

Os Relatores Especiais fazem parte do que é conhecido como Procedimentos Especiais do Conselho de Direitos Humanos. Procedimentos Especiais, o maior corpo de especialistas independentes no sistema de Direitos Humanos da ONU, é o nome geral dos mecanismos independentes de apuração de fatos e monitoramento do Conselho que abordam situações específicas de países ou questões temáticas em todas as partes do mundo. Os especialistas em Procedimentos Especiais trabalham de forma voluntária; não são funcionários da ONU e não recebem salário por seu trabalho. Eles são independentes de qualquer governo ou organização e atuam em sua capacidade individual.

Para obter mais informações e solicitações de mídia, entre em contato com: Younkyo Ahn (younkyo.ahn@un.org).

Para perguntas da mídia sobre outros especialistas independentes da ONU, entre em contato com Maya Derouaz (maya.derouaz@un.org) e Dharisha Indraguptha (dharisha.indraguptha@un.org)